

Reg.^o de hua Carta q' se escreven ao Dez.^{or} Onv.^{or} g.^l Manoel de Mello God.^o Mausó, em reposta de outra sna, escrita ao secretario do Governo.

Meu S.^r—Fis presente ao Ex.^{mo} S.^r General a carta de V. M.^{co} em q' me dis tem ordem da Relação do est.^o, p.^a remeter a importancia da condenação, p.^a as despezas della, q' teve João Leme da Silva, (1) por se lhe dizer, q' o ouro, e papeis, q' trouxe das Minas do Cuyabá o M.^e de Campo Balthezar Ribeiro de Moraes estavam a ordem de S. Ex.^a q' me ordena diga V. M. q' o ouro q' veio pertensente ao d.^o João Leme da Silva, e Lourenço Leme da Sylva, se acha depositado na mão do Sargento mor Sebastião Frz.' do Rego, o q' consta pelos inventarios, q' vierão e mais papeis, q' me manda remeter a V. M. o q' faço incluzos com esta, p.^a q' V. M. os veja, e mande tirar o que pertencer a João Leme da Silva, e o q' tocar a Lourenço Leme da Silva, hade hir p.^a mão do Thezoureiro dos quintos, athé a ordem de S. Mag.^e q' D.^s g.^{de}, e tendo V. M. visto os papeis sobred.^{os} e inventarios mos tornarí a remeter, p.^a se guarda-

(1) João Leme da Silva foi julgado, condemnado e enforcado na Bahia e parte de seus bens, confiscados, foi para pagamentos de custas da Relação que o julgou. Estes bens desapareceram nas mãos de Sebastião do Rego, que os roubou. Os bens de Lourenço Leme, assassinado em Araraytaguaba, foram confiscados para a Corôa, porém Sebastião do Rego já se tinha apossado delles tambem e nada se achou. Vide vol. XII.

(N. da R.)

